

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO**

**REQUERIMENTO N° , DE 2015  
(Da Sra. Eliziane Gama e Do Sr. Moses Rodrigues)**

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à acareação dos Senhores **PEDRO BARUSCO E RENATO DUQUE**.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II e parágrafo único do Regimento Interno da Câmara dos Deputados c/c art. 229 e 230 do Código de Processo Penal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à acareação dos Senhores **PEDRO BARUSCO E RENATO DUQUE**, respectivamente, ex-gerente de Serviço da Petrobras e ex-diretor de Serviço da Petrobras a fim de esclarecer incoerências entre seus depoimentos relativos ao esquema de corrupção que afeta a estatal.

**JUSTIFICAÇÃO**

Colocar os senhores **PEDRO BARUSCO E RENATO DUQUE** frente a frente é de extrema importância para esta Comissão.

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO**

Pedro Barusco, em sua delação premiada, revela o esquema de corrupção que envolvia a diretoria de Serviço: era formado por ele, por Renato Duque e João Vaccari. Relata que havia a propina da “Casa”, a qual era dividida entre Duque e Barusco. Já Pedro Barusco, que foi novamente preso na 10º fase da operação Lava Jato em 16 de março, segue negando todas as acusações.

Diante da incoerência dos fatos, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em 17 de março de 2015.

**Eliziane Gama**  
**PPS/MA**

**Moses Rodrigues**  
**PPS/CE**